



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ASTURIO BRUM CANTO

PSICOTRÓPICOS : USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA DOS USUÁRIOS DA UBS
CRUZEIRO DO SUL

SÃO PAULO
2019

ASTURIO BRUM CANTO

PSICOTRÓPICOS : USO, ABUSO E DEPENDÊNCIA DOS USUÁRIOS DA UBS
CRUZEIRO DO SUL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: ANA CLAUDIA BALADELLI SILVA CIMARDI

SÃO PAULO
2019

Resumo

O projeto de intervenção tem como foco o uso e o abuso de psicotrópicos por usuários da UBS Cruzeiro do Sul Unidade de Saúde em São Carlos, São Paulo. Os psicotrópicos, em especial os benzodiazepínicos, são medicamentos eficazes em reduzir ansiedade e são indicados em casos de insônia e outros, mas seu uso tem se mostrado prolongado e abusivo por usuários da UBS Cruzeiro do Sul. A unidade atende uma população de 12.000 pessoas onde 6.500 são usuáries de psicotrópicos, com destaque os benzodiazepínicos 4.594 usuários. Os pacientes comparecem à unidade regularmente para solicitar a medicação através de renovação de receitas, relatando que já fazem uso da mesma por vários anos (alguns por mais de 10 anos). Vale ressaltar que há um número significativo desta população que apresenta queixa relacionada à problemas de memória. Destacamos que o uso prolongado dessa classe de medicamento tem graves repercussões orgânicas como dependência e futuro quadro de demência. O objetivo do plano de intervenção foi propor estratégias que reduzissem o uso abusivo de psicotrópicos em especial os benzodiazepínicos por parte dos usuários da UBS. Foram propostas ações de caráter educativo e preventivo com interação da equipe de saúde com respectivos usuários. O método utilizado foi o PES (Planejamento Estratégico Situacional) onde foram analisados os dados sobre o diagnóstico situacional da saúde na unidade. Tais informações foram adquiridas através da análise dos prontuários dos usuários, entrevistas durante consulta médica, tendo como "problema" encontrado e priorizado o grande número de usuários fazendo uso de psicotrópicos, em especial os benzodiazepínicos. De acordo com o problema priorizado na UBS foi necessário uma pesquisa da literatura através dos descritores: psicotrópicos, benzodiazepínicos, consumo excessivo de psicotrópicos, ações preventivas para depressão e ansiedade nos bancos de dados Scielo, BVS - Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme) para abordar o referencial teórico sobre o tema proposto e elaborar o projeto de intervenção seguindo os passos do PES (Planejamento Estratégico Situacional). "Um profissional consciente e bem treinado em conjunto com um paciente esclarecido sobre sua doença e seu tratamento é o caminho para a saúde".

Palavra-chave

Psicotrópicos, benzodiazepínicos, consumo excessivo de psicotrópicos, ações preventivas para depressão e ansiedade.

Introdução

A UBS Cruzeiro do Sul, onde foi elaborado o plano de intervenção, está situada na Rua Basílio Dibbo, 1055 - Vila Morumbi - São Carlos-SP. O horário de funcionamento é de segunda à sexta feira das 7:00 às 17:00. Inaugurada em agosto de 1986, o prédio não tem área adequada tão pouco espaço físico suficiente para atender de forma satisfatória de uma demanda de 12 mil usuários ativos, conta com cinco médicos (quatro clínicos, um pediatra), dois enfermeiros, quatro auxiliares de enfermagem, quatro auxiliares administrativos, três dentistas, dois auxiliares de saúde bucal, um terapeuta ocupacional, um funcionário de serviços gerais, um agente comunitário que está fora de suas funções como agente, com relação à estrutura física; temos quatro consultórios médicos, uma sala enfermagem, uma sala de curativos e coleta de laboratório, inalação e outras atividades. As atividades básicas funcionam com relativa concordância com os preceitos preconizados pelo SUS, porém, a UBS Cruzeiro do Sul enfrenta diversos problemas, dentre deles se destacam-se o uso excessivo de ansiolíticos e antidepressivos e baixa resolutividade desses problemas.

Grande parte dos usuários que se dirige à UBS busca a renovação de receitas de medicamentos psicotrópicos, configurando 4549 pacientes contínuos de benzodiazepínicos. A prescrição de psicotrópicos para aplacar problemas cotidianos como morte em família, ansiedade, angústia, e estados depressivos são relatados na primeira consulta. Na maioria das vezes, esses quadros são tratados por anos com medicamentos, tendo o clínico apenas como sujeito renovador de receitas, sem voz ativa para intervir no quadro do paciente, às vezes, por inabilidade por desconhecer a situação clínica e psicológica do paciente, a busca e a fuga da realidade, a busca de um estado de conforto decorrente de uma insatisfação pessoal, profissional e/ou financeiro, evidenciando o abuso dessas substâncias.

A UBS conta com uma unidade de referência CAPS para acompanhamento desses pacientes, porém, por serem numerosos, há falha no acompanhamento restando apenas ao clínico da unidade UBS o trabalho de seguimento do tratamento como renovação de receituário. Perante essa realidade, surge a necessidade de orientação da utilização de medicamentos psicotrópicos, sua indicação e seus efeitos adversos; em especial os efeitos sofridos pela população mais carente, buscando identificar a medicação mais utilizada seu uso abusivo e suas consequências com finalidade melhorar a qualidade de vida dessa população.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivo Geral:

Elaboração de plano de intervenção com objetivo de diminuir o abuso de Psicotrópicos e suas consequências nos usuários da UBS Cruzeiro do Sul Sao Carlos - SP.

Objetivos Específicos:

Formação de grupos de apoio paciente.

Educação continuada da equipe da UBS.

Coibir o uso abusivo da medicação.

Melhoria técnica das prescrições.

Método

A realização desse PI se deu na Unidade Básica de Saúde Cruzeiro do Sul, que se localiza em São Carlos- SP, e tem como base a análise situacional os usuários da Unidade de Saúde que fazem uso de psicotrópicos e benzodiazepínicos. Atualmente, são registrados 6500 pacientes que se dirigem à unidade em busca de medicamentos psicotrópicos e, destes, 4549 são usuários contínuos de benzodiazepínicos, havendo a constatação de um grave problema de automedicação, além da verificação de prescrição excessiva de ansiolíticos e antidepressivos por parte dos médicos, somada às escassez de psicoterapia para tratamento efetivo desses usuários .

Os usuários que recorrem à unidade de saúde, na sua maioria, são de idosos com dificuldades para dormir, com dores crônicas e/ou com problemas como morte ou ausência abrupta de familiares, relação familiar conflituosa , abandono pelos familiares , transtornos mentais e que usuários desses medicamentos há mais de 10 anos. Ademais, há o registro de pessoas que procuram o atendimento por insatisfação com sua personalidade , insatisfação financeira e/ou profissional, buscando conquistar uma alegria irreal .

A busca por aplacar os sentimentos de ansiedade, angústia e tristeza que sinalizam circunstâncias e problemas cotidianos são amenizados pela medicação, o que induz os pacientes a buscarem uma fuga da realidade, permanecendo em um estado de prazer e alegria ao preço de eliminar parte da experiência humana . O método utilizado foi o Planejamento estratégico Situacional (PES), (CAMPOS , FARIA , SANTOS 2010). Neste método, o primeiro passo foi definir os problemas que afetam a unidade de saúde, em seguida a priorização do problema e, finalmente a definição, dos "nos críticos" do problema que foram: automedicação, prescrição sem o correto critério por médicos, pouca informação dos pacientes sobre a medicação que utilizam, deficiência de profissionais habilitados para atendimento em saúde mental. Os dados foram coletados através de pesquisa de registros em prontuários na unidade básica de saúde e em consultas médicas realizada durante o ano de 2018.

Para fundamentar o plano de ação proposto, foi realizada revisão bibliográfica através de pesquisa de artigos científicas nas bases de dados biblioteca virtual em saúde, Scielo , STAHL,, S . Psicofarmacologia: Bases neurocientíficas e aplicações pratica : 4 ed através dos descritores Transtornos de Humor, Antidepressivos , Estabilizadores de humor, Transtorno de ansiedade e ansiolíticos e Benzodiazepínicos .

Resultados Esperados

Conscientizar os usuários sobre o uso abusivo e prolongado de ansiolíticos e benzodiazepínicos

Reduzir a automedicação

Capacitação da equipe da Ubs

Formação de grupos de apoio

Melhoria técnica das prescrições

Diminuição da ansiedade e melhoria do sono dos pacientes

Apoio psicológico a equipe da unidade

Referências

- ARTMANN, E. O planejamento estratégico situacional no nível local: um instrumento a favor da visão multissetorial. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva - UFMG. [2012]. Disponível em: <<http://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2153.pdf>> acessado em : agosto de 2018
- BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento: efeitos de substâncias psicoativas no organismo. 3 ed. Brasília (DF); 2006.
- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE / Panorama Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-carlos/panorama> acessado em: agosto 2018
- CAMPOS, F.C.C, FARIA H. P., SANTOS M.A. Planejamento e avaliação das ações de saúde. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0273.pdf>. acessado em : setembro de 2018
- CARVALHO, L. F.; DIMENSTEIN, M. O modelo de atenção à saúde e o uso de ansiolíticos entre mulheres. Estudos de Psicologia. Rio Grande do Norte. v.9, n.1, p. 121-129, 2004.
- GARRIDO, P. S. M.; SANTOS, B. S. Especialização em Saúde Mental em uma Abordagem Multiprofissional. Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS)/ Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS). Brasília, s.m. 1998.
- LARANJEIRA, R.; CASTRO, L.A.P.G. Dependência de benzodiazepínicos. 2014 <http://www.uniad.org.br> acessado em janeiro de 2019
- ORLANDI, P.; NOTO, A. R. Uso indevido de benzodiazepínicos: Um estudo com informantes-chave no município de São Paulo. Revista Latino Americana de Enfermagem. v.13, (número especial), p. 896-902, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13nspe/v13nspea18>. Acessado em: outubro de 2018
- SAVASSI, L. C. M.; DIAS, R. B. Planejamento de ações na equipe. GESF - Grupo de Estudos em Saúde da Família. [2012]. Disponível em: acessado em : novembro de 2018
- SOUZA, A. R.; OPALEYE, E. S.; NOTO, A. R. Contextos e padrões do uso indevido de benzodiazepínicos entre mulheres. Ciência e saúde coletiva. v. 18, n.4, p. 1131-1140, 2013. Acesso em janeiro de 2019 Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?>
- WIDMAN, M. A. P. et. al. Assistência de enfermagem às pessoas com transtornos mentais e às famílias na Atenção Básica. Revista Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, 2011.